

# Novas medidas para reduzir a remessa de divisas

O Banco Central já tomou medidas para diminuir a remessa de divisas ao Exterior. O Departamento de Câmbio enviou às corretoras e aos bancos novas normas de contenção, com objetivo de "uniformizar" o atendimento de pedidos de transferência de recursos ao Exterior. Uma delas diz respeito ao pagamento de salários ou prestação de serviços, sendo que agora será exigido previamente um contrato de trabalho. Outros cuidados estão sendo tomados com relação às remessas de lucros, dividendos e de recursos a título de desinvestimento, por parte de empresas estrangeiras. Para tanto, o

Departamento de Câmbio e as demais áreas do setor estão-se aparelhando com computadores que permitem o cruzamento de dados e informações procedentes dos bancos e das corretoras.

As medidas seriam consideradas normais não fossem as perdas de reservas cambiais registradas no decorrer de 1986, o que resultou na proibição de importações de 2.500 produtos por parte da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex), na quinta-feira. Calcula-se que o País perdeu quase US\$ 4 bilhões com importações supérfluas ou evitáveis, expatriação de ca-

pital por multinacionais, turismo, investimento de empresas brasileiras no Exterior, doações e diversos outros tipos de remessas unilaterais.

O chefe interino do Departamento de Câmbio do Banco Central, Marco Aurélio Vieira, assinala que os departamentos regionais do banco adotavam procedimentos às vezes diferentes quanto à aprovação dos pedidos de remessas por parte das instituições credenciadas a vender e comprar moedas estrangeiras. O que se fez, agora, foi a uniformização dos procedimentos burocráticos, segundo informou.